



Tempo de celebrar

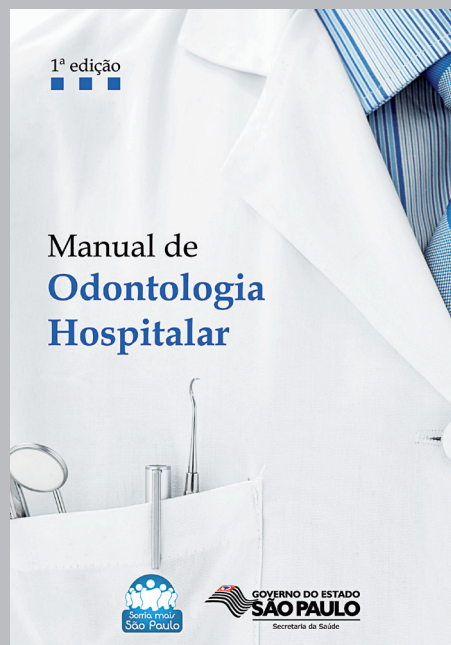
A ffo-fundecto completa 30 anos dedicados ao ensino continuado de qualidade em Odontologia, e, atualmente, é considerada uma das maiores e melhores escolas de aperfeiçoamento e atualização profissional. Saiba mais sobre esta história de sucesso da qual você faz parte! **Página 07**



Programa Sorria Mais São Paulo

Lançado em 2012 pela Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, o *Programa Sorria Mais São Paulo* é sustentado por três pilares: Atenção Básica em Saúde Bucal, conclusão da fluoretação das águas em todos os municípios paulistas e a Odontologia Hospitalar, que visa oferecer assistência odontológica aos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) dos hospitais da rede pública do Estado.

Página 04



Novas regras

CFO reformula normas que regulamentam as especialidades odontológicas e, para isso, consultou todas as associações brasileiras que as representam. **Página 03**

Investimento tecnológico

Diretoria da ffo-fundecto investe em novas soluções de softwares que permitem um melhor e mais eficaz gerenciamento eletrônico das atividades e rotinas administrativas da instituição.

Página 06



Prof. João Batista de Paiva
Diretor Presidente

A edição deste número do **Jornal da ffo-fundecto** é especial para nós. Neste ano, a Fundação completa 30 anos! Todos esses anos foram dedicados ao aprimoramento profissional e ao desenvolvimento das Ciências Odontológicas nas áreas do ensino, pesquisa e assistência clínica, com a qual melhoramos a qualidade de vida de pessoas e famílias, construindo sorrisos de gratidão e de felicidade.

É um momento de comemoração e de reflexão. Comemorar 30 anos de dedicação ao aprimoramento profissional do cirurgião-dentista é altamente gratificante. Comemorar 30 anos de apoio à Faculdade de Odontologia da USP é a realização de um sonho. O sonho de um grupo de professores que criaram a Fundação. E, este sonho passou a ser de todos os professores que os sucederam no gerenciamento da Fundação.

Assim, ao longo desses anos, a ffo-fundecto se consolidou como uma importante Instituição de Ensi-

no e é exemplo de tradição e competência na área de Educação Continuada, sendo responsável pelo aprimoramento profissional de milhares de cirurgiões-dentistas.

É gratificante avaliarmos nosso histórico e verificarmos a formação completa de mais de 2.400 especialistas nas mais diversas áreas da Odontologia.

Refletir, ao comemorar 30 anos, é reafirmar o compromisso de continuarmos perseguindo os objetivos pelo qual a Fundação foi criada. É continuar trabalhando com transparência e profissionalismo para que a ffo-fundecto consiga ser sempre competente na realização da excelência em seus cursos e na valorização da Odontologia.

Deixamos aqui um agradecimento especial aos alunos, professores, funcionários e parceiros que estão conosco na ffo-fundecto. Certamente, vocês fazem parte dessa história de sucesso! E, precisamos de vocês para que esta história continue. Um forte abraço a todos!

PALESTRA

Reunião anual de professores da ffo

Desde 2008, a ffo-fundecto realiza reuniões anuais com os seus professores com objetivo de fazer uma prestação de contas à comunidade FOU SP, oferecer conteúdo para colaborar pessoalmente e profissionalmente com o professor e proporcionar uma grande confraternização de final de ano entre o corpo docente.

Em 2012, esta reunião ocorreu em 1º de dezembro, e teve a participação da professora Célia Leão, autora dos livros *Boas Maneiras de A a Z* e *A etiqueta da sedução*, que atua como palestrante e *coach* nas áreas de Etiqueta Corporativa e Comportamento Social, há mais de 20 anos.

Na ocasião, Célia proferiu uma palestra sobre “A importância da etiqueta e da imagem no cotidiano do profissional”. A ação teve uma reper-



Professora Célia Leão com Hilbert e Bianca Mittelstadt da FGM

cussão bastante positiva entre o corpo docente, e gerou muitos comentários e e-mails de agradecimento,

fato que, certamente, agregou valor tanto para a ffo-fundecto quanto para a FGM, apoiadora deste evento.

CFO reformula normas que regulamentam as especialidades odontológicas



O Conselho Federal de Odontologia (CFO) tem como uma das prerrogativas regulamentar o exercício profissional do cirurgião-dentista tanto no âmbito do clínico geral como dos especialistas, em todo território nacional, visando preservar e otimizar o atendimento odontológico da população brasileira.

A fim de atender as demandas das novas especialidades odontológicas, o CFO viu a necessidade de reformular as normas que as regulamentam. Para isso, foram consultadas as associações brasileiras de cada uma das especialidades odontológicas. “A normatização ocorre para disciplinar a qualidade dos cursos de especialização oferecidos aos cirurgiões-dentistas, fazendo com que tenhamos uma excelência na qualidade dos cursos de atualização e aperfeiçoamento profissional em todo o Brasil. Assim, esta regulamentação vem proteger e resguardar as instituições conceituadas em detrimento de determinadas instituições que não contemplam a qualidade necessária para a formação complementar do cirurgião-dentista”, explica o Prof. Dr. Rubens Côrte Real de Carvalho, tesoureiro do CFO e também vice-diretor da Faculdade de Odontologia da USP e professor titular do Departamento de Dentística da Faculdade de Odontologia da USP.

Hoje, no site do Conselho Federal de Odontologia (www.cfo.org.br) podem ser encontradas 19 especia-

lidades, a saber: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Dentística, Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Endodontia, Estomatologia, Imaginologia Dentomaxilofacial, Implantodontia, Odontogeriatrics, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares, Patologia Bucal, Periodontia, Prótese Dental, Prótese Bucomaxilofacial, Saúde Coletiva. “Porém, três especialidades têm duas designações em decorrência da mudança de nomenclatura por adequação às demandas de cada área”, ressalta o professor Rubens.

O cirurgião-dentista que se decidir por realizar um curso de especialização deve consultar o CFO (<http://cfo.org.br/servicos-e-consultas/cursos-de-especializacao/>) e verificar se o curso de interesse é reconhecido e registrado pelo CFO. “O conhecimento das normas pelo profissional faz com que ele possa exigir o que é proposto pelo curso de especialização, além de ter a segurança da obtenção de seu registro profissional futuro como especialista”, alerta Côrte Real. Segundo ele, o Conselho continuará realizando sua fiscalização, preservando o cumprimento das normas vigentes para garantir a qualidade dos cursos oferecidos e, conseqüentemente, a qualidade do tratamento oferecido aos pacientes.

Odontologia Hospitalar é um dos destaques do Programa Sorria Mais São Paulo

Em fevereiro de 2012, a Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo anunciou um programa voltado para a Odontologia, o *Sorria Mais São Paulo*, sustentado por três pilares: Atenção Básica em Saúde Bucal, que consiste no repasse de recursos do governo para os municípios para que possam custear, investir e expandir os serviços odontológicos à população, dando prioridade às cidades com menor IDH (cerca de 200 em São Paulo); conclusão da fluoretação das águas em todos os municípios paulistas e, um programa pioneiro em termos de saúde pública, a Odontologia Hospitalar, que visa oferecer assistência odontológica aos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) dos hospitais da rede pública do Estado.

Para garantir o sucesso do Programa, o Governo do Estado de São Paulo e a Secretaria de Estado da Saúde (SES) decidiram investir fortemente nestes projetos de saúde bucal e um Comitê de Referência em Saúde Bucal foi criado, o qual vem trabalhando com afinco nas três áreas contempladas pelo *Sorria Mais São Paulo*:

1. Prevenção – Fluoretação das Águas de Consumo

Até 2012, dos 645 municípios do Estado de São Paulo, 120 municípios não fluoretavam suas águas de consumo. Foi feito um trabalho juntando esforços da Divisão de Águas da Covisa, da Sabesp e da SES e, no ano de 2013, 80% daqueles 120 municípios passaram a fluoretar suas águas sendo que, atualmente, 97% dos municípios do Estado de São Paulo fluoretam suas águas. O Governo do Estado e a SES pretendem até 2014 chegar a 100% dos Municípios com suas águas fluoretadas.

2. Sorria São Paulo – Atenção Básica

Projeto lançado em 2006, contemplava até 2012, 199 municípios do Estado. A partir de 2013, 350 municípios recebem verbas específicas voltadas à Atenção Básica. Atualmente, está em estudo na SES o aumento dos recursos econômicos para os 350 municípios, atualizando os valores de repasse.

3. Odontologia Hospitalar (OH) – Alta complexidade

Este programa visa incorporar o Cirurgião-Dentista (CD) nas equipes multiprofissionais dos hospitais públicos do Estado de São Paulo e também nas demandas das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

Sobre o Programa de Odontologia Hospitalar

O Programa de Odontologia Hospitalar visa implementar equipes de saúde bucal nos hospitais estaduais públicos, destinadas ao cuidado em saúde bucal de pacientes internados e/ou que demandam ações de alta complexidade e, conseqüentemente, integrar o trabalho realizado por Cirurgiões-Dentistas ao das equipes multidisciplinares dos hospitais, formadas por médicos, profissionais de enfermagem, nutrição e assistência social, entre outros.

Segundo a Secretaria da Saúde, o acompanhamento odontológico acontecia, até então, em alguns hospitais especializados, por isso, a proposta consiste em ampliar este tipo de atendimento aos hospitais gerais da Secretaria, que normalmente possuem apenas serviço de atendimento bucomaxilofacial.

Carlos de Paula Eduardo, professor da Faculdade de Odontologia da USP e coordenador do Comitê Estadual de Referência em Saúde Bucal e do Gru-

po Técnico de Trabalho de Odontologia do Trabalho, destaca a importância deste programa, pois o Cirurgião-Dentista especialista em atendimento a pacientes com necessidades especiais ou com experiência em atuação em âmbito hospitalar atua tanto em tecidos moles como em tecidos duros na cavidade oral, tratando lesões ou infecções bucais que podem agravar o quadro clínico dos pacientes ou dificultar sua recuperação.

Durante seis meses do ano de 2011, foi realizado um projeto piloto no Hospital Mario Covas, na região do ABC. Os objetivos com essa ação foram:

- Conhecer e entender a rotina do Hospital;
- Determinar o fluxo do atendimento odontológico para cada especialidade médica;
- Desenvolver protocolos clínicos odontológicos;
- Dimensionar a necessidade de Recursos Humanos para o Hospital de acordo com sua demanda médica;
- Determinar os reais custos para a implantação da Odontologia Hospitalar e o custeio para a manutenção do projeto;
- Estabelecer as metas para o serviço odontológico;
- Estabelecer indicadores para mensurar o resultado do serviço de Odontologia.

“Após esse período, houve o reconhecimento do trabalho do Cirurgião-Dentista e foi identificada a necessidade de incorporação deste profissional às equipes médicas. O Hospital foi contemplado com verba específica para o projeto e contratou mais dois Cirurgiões-Dentistas. Atualmente, são realizados diversos procedimentos que contribuem para a melhora, em termos de saúde, da qualidade de vida dos pacientes.

Existem, também, estudos que apontam que com a atuação da equipe multiprofissional os pacientes podem ter menor tempo de internação”, resalta Carlos de Paula Eduardo.

Em 2012, oito hospitais públicos (Hospital Estadual Mario Covas, Hospital Estadual de Bauru, Hospital Estadual Sumaré, Hospital Estadual Vale do Paraíba, Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, Hospital Vale do Ribeira, Hospital Geral do Grajaú e Hospital Nestor Goulart Reis) do Estado foram contemplados com verbas específicas para implementar o serviço de Odontologia Hospitalar. Estes hospitais têm que apresentar um projeto específico a fim de que a SES possa fazer a liberação dessas verbas. A expectativa é de que até o final de 2013 estes hospitais já tenham apresentado o projeto e estejam com as verbas disponíveis para implantarem os serviços de Odontologia Hospitalar.

Em março de 2013, a SES autorizou e reservou verbas para que novos hospitais possam, após a apresentação dos projetos, implantarem e implementarem o serviço. São eles: Hospital de Base São José do Rio Preto, Hospital de Transplante de Órgãos, Conjunto Hospitalar do Mandaquí, Conjunto Hospitalar de Sorocaba, Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo, Hospital Heliópolis, Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Hospital Infantil Darcy Vargas, Hospital das Clínicas – SP, INCOR, ICESP, Hospital Estadual João Paulo II.

Manual de Odontologia Hospitalar

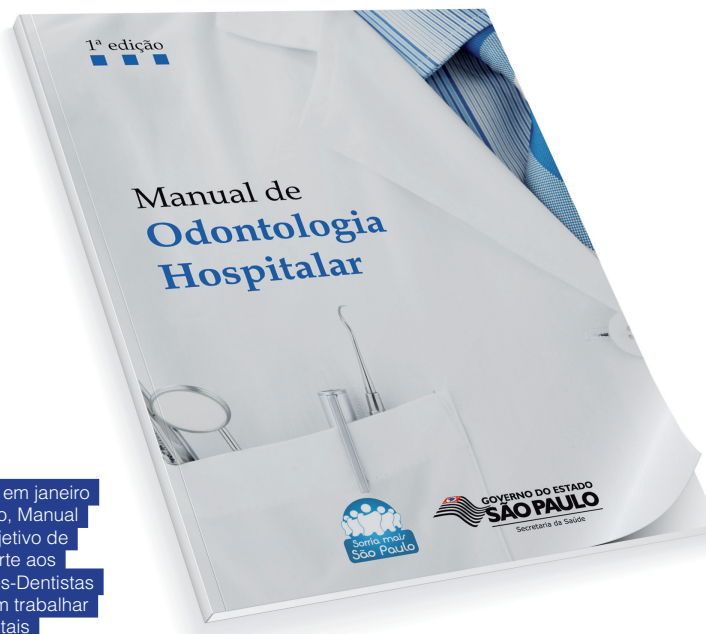
O Manual de Odontologia Hospitalar, lançado em janeiro de 2013, foi fruto do trabalho do Grupo Técnico formado por Cirurgiões-Dentistas indicados pelas sete faculdades públicas do Estado de São Paulo, bem como pelo CROSP e pela APCD. Além de profissionais que trabalham na área, esse Grupo Técnico realizou mais de sete seminários com a finalidade específica de construir o Manual. “Foi um árduo trabalho, porém, já é uma realidade e dará um suporte muito grande para os Cirur-

Lançado em janeiro deste ano, Manual tem o objetivo de dar suporte aos Cirurgiões-Dentistas que forem trabalhar em hospitais

giões-Dentistas que forem trabalhar em hospitais públicos ou privados, tanto no Estado de São Paulo como em muitos outros estados do país. Está em vias de ser colocado no site da SES e todos poderão facilmente ter acesso ao Manual”, destaca Carlos de Paula.

Fortemente apoiado pelo Secretário da Saúde, professor Giovanni G. Cerri, o Comitê de Referência em Saúde Bucal do Estado de São Paulo é formado pelos diretores das sete faculdades públicas de Odontologia do Estado (USP, Unesp e Unicamp), bem como pelos presidentes do CROSP e da APCD, e demais membros representativos da classe odontológica. “O Comitê realiza periodicamente reuniões ordinárias para acompanhar e monitorar as ações nos três programas e, através delas, está sendo criado um modelo de atuação que, sem dúvida, servirá para o país e trará grandes ganhos para a sociedade”, afirma o professor Carlos.

A SES tem, também, a Área Técnica de Saúde Bucal, a qual cabe formular políticas públicas objetivando a melhora do acesso aos serviços, com proposta de desenvolver sistemas eficientes que reduzam as desigualdades e garantam a integralidade das ações.



COMITÊ DE REFERÊNCIA EM SAÚDE BUCAL

Dr. Carlos de Paula Eduardo

Professor Titular da Faculdade Odontologia da Universidade de São Paulo FOUASP

Dr. Flavio Fava de Moraes

Professor Emérito do Instituto de Ciências Biomédicas, da Universidade de São Paulo – ICB – USP
Reitor da USP (1993-1997)

Dra. Maria Fernanda de Montezuma Tricoli

Coordenadora da Área Técnica em Saúde Bucal da Secretaria do Estado da Saúde – SES/SP

Dr. Adriano Albano Forghieri

Presidente da Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas – APCD

Dr. José Carlos Pereira

Diretor da Faculdade de Odontologia de Bauru, da Universidade de São Paulo - FOB-USP

Dr. Valdemar Mallet da Rocha Barros

Diretor Designado da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo – FORP-USP

Dr. Rodney Garcia Rocha

Diretor da Faculdade de Odontolo-

gia de São Paulo, da Universidade de São Paulo – FOU SP

Dra. Ana Maria Pires Soubhia

Diretora da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – FOA – Unesp

Dra. Andréia Afonso Barreto Montandon

Diretora Designada da Faculdade de Odontologia de Araraquara, da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – FOA – Unesp

GRUPO TÉCNICO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Dr. Carlos de Paula Eduardo

Professor Titular da Faculdade de Odontologia da USP de São Paulo

Dra. Maria Fernanda de Montezuma Tricoli

Coordenadora da Área Técnica de

Saúde Bucal da Secretaria do Estado da Saúde – SES/SP

Dra. Letícia Mello Bezinelli

Cirurgiã-Dentista da Fundação Faculdade de Medicina-Odontologia Hospitalar – Secretaria de Estado da Saúde – SES-SP

Dra. Luciana Correa

Professora da Disciplina de Patologia Geral da Faculdade de Odontologia da USP de São Paulo

Dra. Fernanda de Paula Eduardo

Cirurgiã-Dentista da Fundação Faculdade Medicina-Odontológica Hospitalar Secretaria de Estado da Saúde - SES-SP

Dra. Maria Paula Siqueira de Melo Peres

Diretora da Divisão de Odontologia Instituto Central do Hospital das Clínicas (HC-FMU/SP)

Dra. Itamara Lucia Itagiba Neves

Cirurgiã-Dentista Assistente da Unidade de Odontologia do Instituto do Coração (INCOR) do HC-FMU/SP

Dr. Luiz Alberto Valente Soares Junior

Cirurgião-Dentista da Divisão de Odontologia do Instituto Central do Hospital das Clínicas (HC-FMU/SP) Coordenador de Odontologia para Pacientes Especiais - AME Barradas

Dr. Leandro Dorigan de Macedo

Cirurgião-Dentista do Serviço de Estomatologia do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto – USP
Cirurgião-Dentista do Hemocentro de Ribeirão Preto

Dra. Tatiane Cristina Ferrari

Cirurgiã-Dentista do Serviço de Estomatologia do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto – USP
Cirurgiã-Dentista do Hemocentro de Ribeirão Preto

INVESTIMENTO

ffo-fundecto investe em novos sistemas de tecnologia de informática

Com o objetivo de atualizar e implementar novas soluções de softwares que permitissem à ffo-fundecto um melhor e mais eficaz gerenciamento eletrônico de suas atividades, bem como maior inteligência em seus processos através da tecnologia, em meados de 2012, a diretoria resolveu investir nessa área com a contratação da Divitech, empresa de tecnologia e consultoria especializada em sistemas de gestão.

De acordo com Rafael Marchette Quadrotti, gerente de projetos da Divitech, a reformulação proposta foi dividida em três etapas. A primeira, chamada de “Diagnóstico”, compõe um grande grupo de três fases: 1. Diagnóstico; 2. Adequação; 3. Inovação. “Dentro da etapa de ‘Diagnóstico’, buscamos, jun-

to à equipe de funcionários da ffo, e com grande empenho deles, identificar todos os GAPs entre os processos de negócio e o software existente. Foram inúmeras entrevistas com os funcionários, centenas de páginas de relatórios, atas de reuniões e, por fim, um documento com mais de 150 páginas de atividades. No total, mais de 250 tarefas catalogadas”, destaca ele.

Na segunda fase, a empresa atuou diretamente no software existente, efetuando correções e criando pequenas soluções modularizadas, totalmente integradas à ferramenta atual. “Nesta fase, foram executadas atividades complexas como a revisão de lançamentos financeiros dos últimos dois anos e a adequação de relatórios e regras de apurações financeiras. Mais do que

o software, passamos, então, a utilizar nosso conhecimento de mercado para adequar processos internos. Estamos, agora, na terceira fase, que corresponde a ‘Inovação’. Após um grande levantamento, estão sendo desenvolvidas novas ferramentas de softwares que atenderão inicialmente as áreas administrativas, como gestão de pagamentos, até chegarmos a soluções, como a gestão das clínicas.”, explica Rafael.

A diretoria da ffo entende que este investimento irá não apenas trazer melhorias na gestão administrativa da Fundação e ganho de velocidade com a automatização de processos, como impactará diretamente na satisfação dos serviços prestados aos alunos e pacientes.

ffo-fundecto completa 30 anos de dedicação ao ensino continuado em Odontologia



Fachada da ffo-fundecto



Em fevereiro de 1983, começou a ser escrita a história de uma fundação cujo objetivo primordial foi, desde o início, o aprimoramento profissional e o desenvolvimento das ciências odontológicas nas áreas de ensino, pesquisa e assistência clínica, assim como das técnicas administrativas e operacionais com prestação de serviços à comunidade.

Com 30 anos dedicados ao ensino continuado de qualidade em Odontologia, a ffo-fundecto (Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Odontologia) passou por um aprimoramento gradual desde a sua fundação até os dias de hoje e, atualmente, é considerada uma das maiores e melhores escolas de aperfeiçoamento e atualização profissional. Para se ter uma ideia, já passaram pela ffo mais de 2.500 Cirurgiões-Dentistas que buscaram aprimoramento nas mais diversas especialidades odontológicas.

Localizada na Cidade Universitária USP-SP, próxima à Faculdade de Odontologia (FOUSP), a Fundecto é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos e com caráter de assistência social, que promove cursos, simpósios, congressos, seminários, workshops e conferências, e conta com um quadro funcional de

cerca de 50 funcionários e um corpo docente altamente qualificado, totalizando, hoje, um número de 258, entre professores e assistentes.

A ffo possui um conjunto de cinco clínicas modulares, totalizando

69 equipes, dotadas de um eficiente sistema de iluminação e de ar condicionado, além da proximidade com os setores de almoxarifado e esterilização, dos aparelhos de Raios-X, e da sala de espera dos pacientes,

TURMAS E ALUNOS FORMADOS NAS ESPECIALIDADES

1) Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Turmas: 19
Alunos: 172

2) Dentística

Turmas: 21
Alunos: 240

3) Endodontia

Turmas: 25
Alunos: 297

4) Implantodontia

Turmas: 12
Alunos: 140

5) Odontopediatria

Turmas: 23
Alunos: 274

6) Odontologia Legal

Turmas: 16
Alunos: 169

7) Ortodontia

Turmas: 08
Alunos: 96

8) Odontologia do Trabalho

Turmas: 06
Alunos: 50

9) Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Turmas: 06
Alunos: 66

10) Patologia Bucal

Turmas: 07
Alunos: 51

11) Periodontia

Turmas: 19
Alunos: 219

12) Prótese Dentária

Turmas: 20
Alunos: 238

13) Radiologia Odontológica e Imagiologia

Turmas: 26
Alunos: 295

14) Saúde Coletiva e da Família

Turmas: 08
Alunos: 130

com a qual tem contato direto por um sistema de telefonia interna.

Oferece, também, uma Escola de Prótese, para a formação de Técnicos em Prótese Dentária (curso de escolaridade de nível médio), além de um serviço radiológico à disposição das necessidades de pacientes e profissionais dos cursos da instituição.



Através de parcerias com empresas da área, os alunos têm a oportunidade de entrar em contato com equipamentos e materiais de alta tecnologia, além de poder adquiri-los por um preço diferenciado de mercado junto a essas empresas.

Ao completar esta data tão significativa, a ffo está comprometida em ampliar ainda mais sua área de atuação, com novos cursos de especialização, extensão universitária, hands-on e workshops nas diferentes áreas da Odontologia, sendo reconhecida por toda comunidade científica odontológica, preparando com excelência milhares de profissionais para um mercado que se torna cada vez mais competitivo.

E para celebrar este momento tão importante, a ffo-fundectó irá promover um jantar no dia 19 de junho, na Mansão Cidade Jardim, para reunir alguns dos nomes que colaboraram para que a Fundação atingisse esse patamar de excelência.

A cada dia, a ffo-fundectó reafirma seu papel de instituição comprometida com o ensino continuado em Odontologia e o aperfeiçoamento profissional da classe odontológica, bem como com a missão de prestar atendimentos à população menos assistida, colaborando, assim, para a promoção da saúde bucal.

Parabéns à ffo, parabéns a você que faz parte desta história de sucesso!

O **Jornal da ffo-fundectó** é uma publicação da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Odontologia.

Convênio firmado com a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.



Sede Administrativa
Av. Valdemar Ferreira, 475
CEP: 05501-000 – Butantã
São Paulo - SP - Brasil

Telefones: (11) 3030-0919 / 3030-0920
Fax: (11) 3814-1877
E-mail: fundectó@fundectó.com.br
Site: www.fundectó.org.br

DIRETORIA

Diretor Presidente
Prof. Dr. João Batista de Paiva

Diretor Vice-Presidente
Prof. Dr. Leonardo Eloy Rodrigues Filho

Diretor Vogal
Prof. Dr. Atlas Edson M. Nakamae

Diretor Tesoureiro
Prof. Dr. Rodolfo Francisco H. Melani

Diretora Secretária
Profª Dra. Miriam Lacalle Turbino

Secretária
Leila Cristina Maria

Departamento de Marketing
Letícia Mello Bezinelli
Zilson Magalhães Malheiros

COMISSÃO DE CURSOS

Presidente
Prof. Dr. José Rino Neto

CONSELHO CURADOR

Presidente
Prof. Dr. Giorgio De Micheli

Membros
Prof. Dr. Carlos Gil
Prof. Dr. Edgard Crosato
Prof. Dr. Jose Rino Neto
Prof. Dr. Igor Studart Medeiros
Prof. Dr. Manoel Eduardo de Lima Machado
Prof. Dr. Michel Nicolau Youssef
Prof. Dr. Reinaldo Brito e Dias
Prof. Dr. Waldyr Antonio Jorge

EXPEDIENTE

Diretor-responsável
Prof. Dr. Reinaldo Brito e Dias

Jornalista-responsável
Bruna Oliveira (MTb 46.263)

Diagramação e Arte
Thiago Lemos

Fotos
Departamento de Marketing

APOIO

